

Psicologia em Educação Linguística, Matemática e Geo-histórica: Um 'Relato de Experiência.

Ricardo de Souza Silva (Acadêmico do 2º período de Matemática, UNIFAN/ISE)

ricardo.skype@live.com

Orientadora: Professora MS. Cleucydia Lima da Costa (UNIFAN - NATPSI/ISE)

cleucydia@unifan.edu.br.

Palavras chaves: Psicologia; Matemática; Linguística; Geo-história; MOCCA.

INTRODUÇÃO:

O presente estudo é um relato de experiência sobre a participação dos Acadêmicos de Licenciatura nas áreas de Geografia, História, Letras e Matemática (1º período 2014/01), os quais através de referenciais estudados na Disciplina Psicologia da Educação organizaram uma exposição, cuja temática estava relacionada às contribuições da Ciência Psicológica à Educação nas áreas específicas (Geografia, História, Letras e Matemática) durante o 12º Movimento Científico e Cultural de Aparecida de Goiânia (MOCCA), evento em que são apresentados resultados de trabalhos e ações realizados por acadêmicos e professores de graduação, bem como de outros Departamentos da Faculdade Alfredo Nasser, os quais oferecem durante o evento, serviços de extensão, como Apoio Jurídico, Psicológico, Odontológico, Palestras, Oficinas, e demais atividades de grande utilidade às comunidades interna e externa à Instituição.

Com os objetivos de desenvolver a capacidade dos acadêmicos em participar e organizar exposições de médio e grande porte, como ocorre no MOCCA, bem como estabelecer implicações práticas dos conteúdos estudados na disciplina e compreender as interfaces entre as referidas áreas do conhecimento, os acadêmicos foram orientados a planejar atividades capazes de demonstrar empiricamente numa exposição durante o evento, temas relacionados às Perspectivas Psicológicas no Processo de Aquisição da Leitura e da Escrita (Behaviorista; Cognitivista e Construtivista); Aos Fatores e Processos Psicológicos envolvidos na Aprendizagem da Matemática (Afetivos; Cognitivos e Criativos, por exemplo...); Ao Ensino e à Aprendizagem dos conteúdos Géó-históricos, enfatizando-se que a exposição visou considerar características específicas de cada área, e as estratégias para melhor construir e avaliar os conhecimentos em sala de aula.

METODOLOGIA:

No primeiro momento, foi feito o levantamento e o estudo da literatura concernente ao Desenvolvimento Psicológico e Educação (Coll e Colaboradores, 2004); À Ansiedade à Matemática (Carmo apud Capovilla, 2010) e à Formação Social da Mente (Vygotsky, 1991). No segundo momento, os alunos de cada área apresentaram seminários, de modo a fomentarem dúvidas, prospecção de solução de problemas pedagógicos e consequentes ideias iniciais à exposição.

Posteriormente, os temas considerados mais pertinentes ao MOCCA, foram delimitados, e a exposição começou a ser elaborada. O critério de escolha dos temas estava relacionado aos tópicos estudados e que, segundo os alunos, em consonância com a orientação da professora responsável pela disciplina, mais chamariam a atenção do público que provavelmente visitaria os stands. Assim, foram elencados os temas da exposição: Cantão da Leitura e da Escrita (Letrandos); Ansiedade à Matemática e Perspectivas Psicológicas no Ensino e Aprendizagem da Matemática (Graduandos em Matemática); A Formação Social da mente em Vygotsky e Perspectivas Psicológicas na Aprendizagem e Ensino Géó - históricos (Graduandos em Geografia e História).

Delimitados os temas, acadêmicos e professora orientadora do projeto se empenharam para concretizar a exposição realizando reuniões intra e extras classes em que se formaram equipes de trabalho, levantou-se a lista de procedimentos e materiais necessários como, por exemplo, decoração temática, confecção de materiais pedagógicos, realização de “pequenos experimentos projetivos”, como foi o caso dos desenhos de fatos históricos, projetados em pratos de papel por alunos de Ensino Médio, um dos destaques da exposição. Todas as atividades foram elaboradas e principalmente construídas pelos próprios acadêmicos, com orientação docente, para garantir de modo lúdico, criativo e interativo, a cientificidade da exposição e consequente alcance dos objetivos propostos no referido projeto.

RESULTADO:

Tanto a realização efetiva da exposição, quanto às atividades que a antecederam pôde oportunizar aos acadêmicos, possibilidades de desenvolver sua capacidade de interagir, criar, desenvolver, estabelecer e compreender interfaces

entre as elencadas áreas de conhecimento. A exposição estava bem estruturada, o que foi evidenciado através de estratégias pedagógicas organizadas e criativas (espaços decorados com formas geométricas confeccionadas com canudinhos, banners explicativos, explanação teórica e prática das causas, consequências e intervenções no caso de Ansiedade à Matemática; Imagens Gestaltísticas para jogo de ilusão de ótica e demais recursos que contribuem para se desenvolver atividades de Ensino e Aprendizagem em Educação Linguística, Matemática e Géó – Histórica). Além da interação entre os alunos que em sua maioria desenvolveram o projeto com envolvimento e muita responsabilidade. Outro resultado satisfatório foi o número considerável de pessoas que visitou a exposição (mais de 300 pessoas, que inclusive expressavam verbalmente estar satisfeitas com o que apreciavam), resultado este também obtido através de assinaturas colhidas durante as quatro horas de exposição nesta 12ª Edição do MOCCA.

CONCLUSÃO / DISCUSSÕES:

Construir os conhecimentos nas áreas básicas de formação discentes desde o Ensino Fundamental até o Ensino Superior requer o desenvolvimento de habilidades teóricas transformadas em ações pragmáticas capazes de contribuir com a Aprendizagem e Ensino dos envolvidos no processo educativo. Neste sentido, registra-se que é necessário que o futuro profissional em educação (Licenciandos, por exemplo) conheça entre outros paradigmas teóricos, os Processos Psicológicos básicos (Atenção, Percepção, Resolução de Problemas, Linguagem, Representação e Memória) que permeiam a Aprendizagem e o Ensino dos conteúdos específicos em cada área do conhecimento, bem como seja capaz de estabelecer implicações práticas e interdisciplinares de tais construtos teóricos, transformando-os, em ações concretas que garantam o caráter científico, como aconteceu durante o estudo, o planejamento, e a execução das atividades que subsidiaram a referida exposição.

REFERÊNCIAS:

CARMO, João dos Santos. Ansiedade à Matemática: identificação, descrição operacional e estratégias de reversão. In: Capovilla Fernando. et.al. **Transtornos de aprendizagem: progressos em avaliação e intervenção preventiva e remediativa.** São Paulo: Memnon. 2010. p.175-181.

COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** Psicologia da Educação Escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed. 2004.

SANCHES, Emílio. **A linguagem escrita e suas dificuldades:** uma visão integradora. In: COLL, C (org.); MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. **Desenvolvimento Psicológico e Educação:** Transtorno do desenvolvimento e necessidades educativas especiais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed. 2007. p. 90-112.

VYGOTSKY, Lev, Semynovitch. **A formação Social da Mente.** 4 ed. São Paulo. Martins Fontes. 1991.